Relatório de Execução Final

2025/2026

Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques

NOTA INTRODUTÓRIA

Em conformidade com o previsto na alínea a) do ponto 2, do art.º 9.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 224/2009 de 11 de setembro, a Diretora do Agrupamento de Escolas apresenta o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2025/2026.

O levantamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento constituem instrumentos fundamentais para uma atuação assente na transparência, na qualidade e na eficiência, numa perspetiva de gestão racional dos recursos humanos, financeiros e materiais, bem como de promoção do sucesso educativo.

O presente relatório tem como objetivo disponibilizar à comunidade escolar informação relevante que sustente a reflexão e a análise dos resultados escolares alcançados.

Assim, após uma breve caracterização da comunidade educativa, serão apresentados os resultados escolares, dando início a um processo de análise que se pretende constitua um apoio efetivo para todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuem para o sucesso dos alunos. Pretende-se, igualmente, que este documento sirva de ponto de partida para a reflexão, o debate e a formulação de recomendações que reforcem o compromisso coletivo com a melhoria contínua e valorizem a nossa organização escolar.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A abertura do ano letivo 2025/2026 decorreu de acordo com as atividades preparatórias que se desenrolaram antes do dia 1 de setembro e tidas como imprescindíveis para a sua efetivação.
Assim, e para que conste, referem-se as seguintes:

- Estabelecimento do Calendário Escolar em articulação com a Autarquia e todos os Agrupamentos de Escolas do Concelho de Santarém
- Planificação, organização e execução do serviço de matrículas e constituição de turmas;
- Distribuição do serviço letivo e não letivo;
- Elaboração dos horários dos alunos, pessoal docente e não docente;
- Calendarização e planificação das reuniões e outras atividades de lançamento do ano letivo – conselho pedagógico, departamentos curriculares, conselho de

diretores de turma, conselhos de turma, reunião geral de docentes, reunião geral de não docentes, reuniões com os encarregados de educação;

- Planificação das Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) na Educação Pré-escolar, em estreita ligação com a Autarquia de Santarém;
- Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) para o 1.º Ciclo em estreita ligação com o Município.

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Pessoal docente e não docente

PESSOAL DOCENTE			PESSOAL NÃO DOCENTE				
QA	QZP	Contr	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Técnicos Especializados	CEI CMS	CEI J. Freg.
127	25	21	9	93	4	18	1

RESULTADOS ESCOLARES

Os resultados escolares são apresentados em função dos seguintes indicadores:

- Taxa de sucesso no ensino básico
- Avaliação interna
- Avaliação externa – provas de aferição de 9º ano a português e matemática

TAXA DE SUCESSO NO ENSINO BÁSICO

Ciclos	ANO LETIVO				
	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25	2025/ 2026
1.º	97,9%	98,3%	97,5%	97,6%	98,5%
2.º	99,5%	99,2%	95,24%	96,2%	99,2%
3.º	98,0%	95,0%	97,86%	95,1%	*

* *A aguardar resultados*

AVALIAÇÃO INTERNA

PRIMEIRO CICLO

ANO	TOTAL ALUNOS	Nº RETENÇÕES	PERCENTAGEM RETENÇÕES
1.º Ano	133	0	**0%**
2.º Ano	134	5	**3,73%**
3.º Ano	115	1	**0,87%**
4.º Ano	140	2	**1,43%**
TOTAL 1.º CEB	522	8	**1,5%**

SEGUNDO CICLO

ANO	TOTAL ALUNOS	Nº RETENÇÕES	PERCENTAGEM RETENÇÕES
5.º Ano	123	1	**0,8 %**
6.º Ano	124	1	**0,8 %**

TERCEIRO CICLO

ANO	TOTAL ALUNOS	Nº RETENÇÕES	PERCENTAGEM RETENÇÕES
7.º Ano	126	6	**4,76 %**
8.º Ano	120	2	**1,67 %**
9.º Ano	108	6 *	**5,56 %**

* *3 alunos realizam a 2ª fase das Provas e aguardam resultados;*

AVALIAÇÕES EXTERNAS – 9.º ANO

Resultados Gerais - Português

Ano Letivo	2022/2023					2023/2024					2024/2025					2025/2026				
Níveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Classificação de frequência	0	7	45	18	7	1	19	51	29	7	1	7	64	21	4	0	12	62	24	7
Classificação de prova	1	13	37	22	4	0	30	52	17	2	0	40	33	14	1	0	47	45	8	1
Classificação Final	0	8	44	18	7	0	30	52	17	2	0	6	60	18	4	0	11	67	22	3

** 2 alunos realizam a 2ª fase das Provas e aguardam resultados;*

Resultados Gerais – Matemática

Ano Letivo	2021/2022					2022/2023					2023/2024					2025/2026				
Níveis	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Classificação de frequência	0	7	29	21	11	0	15	41	38	13	1	24	45	23	5	0	33	38	28	9
Classificação de prova	13	33	18	11	4	15	47	23	16	0	2	52	24	10	0	12	47	25	14	4
Classificação final	0	24	29	17	9	15	47	23	16	0	0	23	44	17	4	0	33	40	24	8

** 3 alunos realizam a 2ª fase das Provas e aguardam resultados;*

COORDENAÇÃO E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

REUNIÕES DAS ESTRUTURAS INTERMÉDIAS

	ANUAL
CONSELHO PEDAGÓGICO	13
DEPARTAMENTOS	
LÍNGUAS	8
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	7
EXPRESSÕES	7
CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS	8
1.º CICLO	13
ED. PRÉ-ESCOLAR	14
SUBCOORDENAÇÃO	
PORTUGUÊS 2.º/3.º CICLOS	17
INGLÊS 2.º/3.º CICLOS	18
FRANCÊS	16
HISTÓRIA / HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	16
GEOGRAFIA	16
MATEMÁTICA 2.º/3.º CICLOS	19
CIÊNCIAS NATURAIS 2.º/3.º CICLOS	14
CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS	19
ED. VISUAL 2.º/3.º CICLOS	19
ET 2.º/3.º CICLOS	19
ED. FÍSICA 2.º/3.º CICLOS	15
TIC	16
ED. MUSICAL	16
GRUPOS DE ANO (1º/2º/3º/4º)	11
DIRETORES DE TURMA	6
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR MULTILINGUE	2
COORDENAÇÃO PES	6
ED. ESPECIAL	19
CONSELHOS DE TURMA 2.º CICLO	5
CONSELHOS DE TURMA 3.º CICLO	5

MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO

<table>
<tr><th colspan="2">MEDIDAS DE APOIO EDUCATIVO</th></tr>
<tr><td>APOIOS EDUCATIVOS

1.º CICLO</td><td>

Apoio Educativo para os alunos/turmas com maiores dificuldades
Apoio de PLNM por parte do docente de Apoio Educativo aos alunos de PLNM
Coadjuvação com docente do grupo 240 (Ed. Visual e Tecnológica), 250 (Ed. Musical), 260 (Ed. Física), 530 (Ed. Tecnológica), 600 (Ed. Visual) e 620 (Ed. Física);
Coadjuvação com docente do grupo 110 (1.º ciclo) nas disciplinas de português e matemática nas turmas do 1.º/2.º ano.

</td></tr>
<tr><td rowspan="2">APOIOS EDUCATIVOS

2.º E 3.º CICLOS

Com o intuito de estimular e promover o sucesso educativo junto dos alunos que evidenciavam mais dificuldades de aprendizagem, à semelhança dos anos precedentes, implementou-se um conjunto de práticas e estratégias das quais se destacam as seguintes medidas:</td><td>
2.º Ciclo

Programa de Recuperação das Aprendizagens (A+A);
Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;
Apoio ao Estudo (Português e Matemática);
Apoio Tutorial Preventivo;
Apoio Tutorial Específico;
Assessorias;

</td></tr>
<tr><td>
3.º Ciclo

Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática;
Apoio ao Estudo (Português e Matemática);
Apoio Tutorial Preventivo;
Apoio Tutorial Específico;
Reforço curricular nas disciplinas de Português e Matemática para preparação das provas finais de ciclo/Provas Monitorização das Aprendizagens (ModA);
Assessorias;

</td></tr>
</table>

APOIO TUTORIAL ESPECÍFICO E PREVENTIVO

O programa de Apoio Tutorial Preventivo foi concretizado em sessões com a duração de 45 minutos semanais, para o conjunto dos 29 alunos propostos, orientadas pelo professor-tutor que desenvolveu a sua ação, de forma articulada, com o diretor de turma e respetivo conselho de turma.

No âmbito do **Apoio Tutorial Específico (ATE)**, foram dinamizadas sessões de 45 minutos dirigidas a 24 alunos com historial de retenções no seu percurso escolar. Esta medida foi desenvolvida por duas docentes, nas duas escolas do Agrupamento — **EB de Alcanede** e **Escola Básica D. Manuel I**, em estreita articulação com os respetivos Diretores de Turma. O trabalho realizado teve como principal objetivo promover a participação e o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, bem como fomentar a aquisição de hábitos de estudo, competências de organização e métodos de trabalho que contribuam para a melhoria das aprendizagens, da autonomia e do sucesso escolar.

TUTORIAS ATRIBUÍDAS	N.º
2.º Ciclo	14
3.º Ciclo	39
TOTAL	**53**

PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA (PLNM), MULTILINGUES E REFUGIADOS

A comunidade educativa foi enriquecida com 277 alunos oriundos de 20 nacionalidades diferentes: Brasil (182), Nepal (7), França (7), Roménia (2), Angola (15), Cabo Verde (11), Países Baixos (1), Venezuela (2), China (2), Índia (5), Paquistão (3), Reino Unido (4), Suíça (1), Bangladesh (7), Ucrânia (6), Gâmbia (2), Alemanha (2), São Tomé e Príncipe (13), Moçambique (4) e Colômbia (1).

Fomentou-se a sua integração no sistema educativo português, tendo sido o seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem uma das preocupações deste Agrupamento. Como medidas facilitadoras desta integração, foram atribuídos noventa

minutos em aulas de apoio de PLNM aos alunos oriundos fora da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa e que evidenciavam maiores dificuldades.
Estes alunos foram enquadrados de acordo com o seu nível de proficiência linguística em Português (nível zero, A1; A2; B1 – tal como o consignado no Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas).
Além disso, tendo em conta o grande número de alunos oriundos do Brasil deu-se continuidade ao apoio aos alunos de 2.º e 3.º CEB designado **Português Inclusivo,** por forma a colmatar diferenças linguísticas e curriculares.

PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é, desde o ano letivo de 2017/2018, constituído por uma psicóloga que exerce funções a tempo inteiro na EB de Alcanede e por um psicólogo que exerce funções a tempo parcial na EB D. Manuel I, Pernes. As intervenções efetuadas pelo SPO, em ambos os estabelecimentos de ensino, têm sido sustentadas por um trabalho articulado entre os técnicos desse serviço, que procuram sempre adotar uma metodologia comum e de acordo com a evidência científica. Neste sentido, o SPO tem vindo a direcionar o seu foco para uma intervenção mais preventiva do que remediativa.

Para o efeito, o SPO tende a valorizar cada vez mais as intervenções em turma e/ou grupo de carácter preventivo, do que as intervenções individuais de carácter remediativo, de acordo com as orientações inscritas no *Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar*, da Direção Geral da Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O projeto "Os Conquistadores", entretanto reformulado de acordo com objetivos institucionais (focou-se apenas nos alunos da EB de Alcanede e da EB D. Manuel I, isto é, no 2.º e 3.º ciclos), seguiu o modelo de intervenção multinível. Isto é, Intervenções de Nível Universal (dirigida a todos os alunos), de Nível Seletivo ou Direcionado (pequenos grupos de alunos) e Indicado ou Intensivo (de carácter remediativo, para os quais as intervenções anteriores são insuficientes ou inadequadas).

Os Domínios de intervenção foram os seguintes:

- 1.º Domínio: Apoio e Aconselhamento Psicológico.
- 2.º Domínio: Desenvolvimento do sistema de relações da comunidade educativa.
- 3.º Domínio: Desenvolvimento Vocacional.

No 1.º Domínio, considera-se o *"conjunto de ações e estratégias que promovem o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens durante o seu percurso escolar. Embora englobe os alunos prioriza, sobretudo e em primeiro lugar, o suporte e o aconselhamento dos docentes, ajudando a estruturar respostas educativas diferenciadas e na implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão"* (in: Referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar, da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2024).

No âmbito deste Domínio, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Facilitação das transições escolares (mentoria para os alunos do 5.º ano);
- Incentivo ao envolvimento nas aprendizagens;
- Promoção de competências socioemocionais;
- Intervenções e apoio ao comportamento positivo;

O 2.º Domínio diz respeito ao *"conjunto de atividades que visam capacitar e mobilizar os vários agentes educativos, bem como entidades e serviços da comunidade, com o objetivo de melhorar as respostas educativas"* (in: Referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar, da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2024).

Para o efeito foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Articulação com recursos da comunidade, procurando potenciar sinergias de intervenção;
- Articulação com docentes na capacitação socioemocional dos alunos e no apoio à diferenciação pedagógica e organização dos ambientes de aprendizagem;
- Promover o envolvimento das famílias no acompanhamento psicopedagógico;
- Sensibilizar as famílias para a importância no apoio às decisões vocacionais (educativas e formativas) dos seus educandos;
- Em articulação com a educadora social do Agrupamento: facilitar a ligação entre as famílias e os serviços da comunidade; desenvolver atividades no âmbito da equipa Escola Sem Bullying. Escola Sem Violência;

Relativamente ao 3.º Domínio de Intervenção, inclui-se o *"Conjunto de atividades que visam capacitar as pessoas, de qualquer idade e em qualquer fase da vida, a identificar*

as suas capacidades, competências e interesses, a tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego, e a gerirem o seu percurso individual no ensino, no trabalho e noutras situações em que estas habilidades podem ser adquiridas ou utilizadas" (in: Referencial para a intervenção dos psicólogos em contexto escolar, da Direção Geral de Educação e da Ordem dos Psicólogos Portugueses, 2024).

As ações desenvolvidas neste Domínio foram as seguintes:

- Capacitação da gestão da informação;
- Desenvolvimento do autoconhecimento e identidade;
- Tomada de decisão;

	NÍVEL DE INTERVENÇÃO		
1.º DOMÍNIO	**UNIVERSAL**	**SELETIVA/ DIRECIONADA**	**INDICADA/ INTENSIVA**
Facilitação das transições escolares (atividades no âmbito da mentoria)	**246**	**53**	**----------**
Incentivo ao envolvimento nas aprendizagens (sessões sobre Métodos de Estudo)	**123**	**----------**	**----------**
Promoção de competências socioemocionais (atividades: Saúde Mental; "Na Pele do Outro"; Educação e Inclusão; Plano de Intervenção no luto infantil)	**599**	**----------**	**53**
Intervenções e apoio ao comportamento positivo (atividades: Bullying e Cyberbullying; "Laurinha"; Regras; Dinâmica do Enigma)	**599**	**10**	**4**
Avaliação Psicológica	**----------**	**----------**	**38**

	NÍVEL DE INTERVENÇÃO		
2.º DOMÍNIO	**UNIVERSAL**	**SELETIVA/ DIRECIONADA**	**INDICADA/ INTENSIVA**
Articulação com recursos da comunidade	----------	----------	**12**[1]
Articulação com agentes educativos (diretores de turma e professores de Cidadania e Desenvolvimento)	----------	----------	**43**[2]
Articulação com agentes educativos: Equipa PES; técnicos especializados	----------	----------	**4**[3]
Promover o envolvimento das famílias no acompanhamento psicopedagógico	----------	----------	**30**
Sensibilizar famílias para a importância no apoio às decisões vocacionais dos seus educandos	**112**	----------	----------

[1] Número de instituições com que o SPO articulou;

[2] Número de diretores de turma e/ou docentes de Cidadania e Desenvolvimento;

[3] Número de docentes e/ou técnicos com que o SPO articulou;

	NÍVEL DE INTERVENÇÃO		
3º DOMÍNIO	**UNIVERSAL**	**SELETIVA/ DIRECIONADA**	**INDICADA/ INTENSIVA**
Capacitação da gestão da informação	**112**	**----------**	**----------**
Desenvolvimento do autoconhecimento e da identidade	**112**	**----------**	**----------**
Tomada de decisão	**----------**	**----------**	**112**

PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

No decorrer do ano letivo 2025/2026, o trabalho da Educadora Social incidiu no acompanhamento direto aos alunos e às famílias. O apoio aos alunos recaiu numa intervenção individual e em grupo. Destaca-se a realização de dinâmicas em sala de aula, sobre temas identificados previamente pelos diretores de turma, com a resposta um questionário. Deu-se prevalência ao relacionamento interpessoal, comportamentos desajustados (incidido na temática do bullying), regras e métodos de estudo. Para além disso, desenvolveram-se atividades relacionadas com os métodos de estudo, centradas no aprender com autonomia, organização, responsabilidade, para um maior envolvimento escolar. Nesse sentido, procedeu-se à realização de um documento de apontamentos das tarefas e testes escolares, como forma de auxiliar os alunos na sua organização e orientação; a execução de um plano semanal com horas exclusivas de estudo, fora do tempo escolar e, ainda com a supervisão dos materiais escolares. Num segundo momento, este acompanhamento traduziu-se numa linha de estratégias muito práticas, com recurso a jogos didáticos e dinâmicas de estudo/ trabalho de concentração e de memória.

Relativamente ao apoio direto com as famílias, a Educadora Social manteve contacto e uma intervenção maior em famílias que se identificou a falta de envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos, falta de conhecimento de documentos e a apoios a tratar e, também, a existência de fragilidades socioeconómicas. E, por isso, foi realizado um trabalho minucioso, de aproximação e de contactos assíduos (contactos telefónicos, por email e reuniões presenciais) sempre que existiu

necessidade. Por outro lado, deu-se continuidade ao projeto "EM FAMÍLIA", como forma de resposta à lacuna identificada à priori (falta de envolvimento parental).
Por fim, segue-se o número de alunos e famílias acompanhados pela Educadora Social.

APOIO DA EDUCADORA SOCIAL	PRÉ-ESCOLAR	1.º CICLO	2.º CICLO	3.º CICLO	TOTAL
Apoio aos alunos	**1**	**3**	**3**	**17**	**24**
Apoio às famílias	**1**	**2**	**4**	**6**	**13**

MEDIAÇÃO LINGUÍSTICA E CULTURAL

Foi desenvolvida a Mediação Linguística e Cultural (MLC) no acompanhamento de 15 alunos de nacionalidade estrangeira. A mediação visou facilitar a integração socioeducativa, a comunicação entre a escola e as famílias e o apoio à inclusão.

Foram desenvolvidas atividades que se enquadram em 2 eixos fundamentais:

- Acompanhamento em sala de aula: Apoio na compreensão de textos, interpretação e resposta a questões;
- Atividades de leitura e construção frásica: Trabalho direcionado para as alunas do 1.º Ciclo sinalizadas.

A Mediação Linguística e Cultural (MLC) desempenhou um papel fundamental na promoção da inclusão e do bem-estar dos alunos, uma vez que:

- Contribuiu para reduzir o risco de isolamento cultural. A colocação dos alunos em escolas periféricas, associada à ausência de acompanhamento do mediador durante os períodos não letivos, nomeadamente nos recreios, pode favorecer a formação de grupos linguísticos fechados e aumentar o risco de isolamento dos alunos que ainda não dominam a língua portuguesa.
- Assegurou a continuidade da informação e do acompanhamento. A intervenção do mediador assumiu um papel agregador de toda a informação relevante sobre o percurso, as necessidades e as dificuldades do aluno.

EQUIPA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Esta equipa foi formada por 12 docentes de educação especial, sendo que uma iniciou funções em 21 de janeiro

Ao longo do ano letivo, 125 crianças/alunos usufruíram de medidas seletivas e/ou adicionais, no âmbito do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
10	41	28	46	125

Houve 22 alunos abrangidos pela medida adicional – b) Adaptações Curriculares Significativas

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
0	5	6	11	22

E ainda 8 alunos abrangidos pela medida adicional – c) Plano Individual de Transição

2.º ciclo	3.º ciclo	Total
0	8	8

Crianças/alunos acompanhados por Técnicos do Centro de Recursos à Inclusão do Centro de Educação Especial "O Ninho" de Rio Maior:

Psicologia	Terapia da Fala	Terapia Ocupacional	Fisioterapia
84	83	69	4

Crianças/alunos acompanhados no âmbito do Projeto de Intervenção Assistida por Animais "Viver com Emoções", através de cinoterapia da SmileDog em parceria com a Câmara Municipal de Santarém.

Pré-Escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
13	17	3	2	35

Ao longo do ano letivo, foram dinamizadas pelos docentes de educação especial e técnicas do Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), do "CEE O Ninho", atividades de sensibilização das crianças/alunos, que constam do Plano Anual de Atividades, com o objetivo de promover a Inclusão, a Equidade e competências socioemocionais.

Sinalizações e Informações Escolares

No âmbito da articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)/Tribunal de Menores, o Agrupamento garantiu a promoção e proteção dos direitos das crianças e jovens em situação de risco.

Durante o ano letivo, foram prestadas oitenta (80) informações escolares em resposta a pedidos da CPCJ, Segurança Social, Tribunal de Menores, Escola Segura, Direção Geral de Serviços Prisionais (DGRSP), Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social de Pernes (SAAS) e Gabinete de Intervenção Terapêutica e Integrativa na Família - Positiva. Mente, permitindo um conhecimento mais aprofundado do percurso escolar, comportamental e social dos alunos sinalizados.

Para além disso, foram realizadas onze (11) sinalizações de casos com indícios de risco ou perigo, cumprindo com o dever de comunicação previsto na legislação em vigor. Estas sinalizações foram fundamentadas em evidências recolhidas por Técnicos e Docentes, acompanhadas de documentação apropriada.

Durante o período em análise, verificou-se a institucionalização de cinco (5) alunos, no seguimento de situações de risco identificadas e acompanhadas; a transferência de um aluno institucionalizado para o Centro Educativo dos Olivais, a fim de cumprir medida tutelar de internamento de 24 meses, no âmbito de processo judicial do Tribunal Judicial da Comarca de Santarém- Juízo de Família e Menores de Abrantes; a transferência de uma aluna da EB D. Manuel I para a EB de Alcanede, por ter ficado à guarda do Pai, mantendo-se a irmã na EB D. Manuel I por ter ficado à guarda da avó paterna; duas (2) anulações de matrícula por terem completado dezoito anos.

Para além de trocas de informações, a adjunta da direção participou em reuniões e formações conjuntas com a CPCJ, reforçando a articulação interinstitucional. Estas

reuniões/troca de informações permitiram discutir casos específicos, alinhar estratégias de intervenção e assegurar o acompanhamento adequado das situações sinalizadas. Foram elas "Formação Selo Protetor CNPDPCJ – A Convenção dos direitos das crianças e o sistema de promoção e proteção Português"; "Sensibilização e deteção precoce dos maus tratos /abusos contra crianças e jovens" e "A participação das crianças e jovens".

O Agrupamento tem mantido uma postura de cooperação ativa, garantindo a partilha de informação relevante e a articulação com os demais parceiros envolvidos na promoção do bem-estar das crianças e jovens.

TRABALHO COLABORATIVO

Em todos os departamentos curriculares, foi promovida a cooperação entre os docentes, incentivando-se a planificação conjunta dos conteúdos programáticos e das atividades educativas, em conformidade com os programas das disciplinas e as respetivas orientações curriculares. Para o efeito, realizaram-se reuniões dos diferentes grupos disciplinares e de ano, com o objetivo de assegurar a coordenação da atividade pedagógica, nomeadamente através da:

- Definição do calendário de atividades;
- Estabelecimento de metodologias de trabalho;
- Conceção, partilha e aperfeiçoamento de materiais pedagógicos;
- Definição de critérios de avaliação;
- Elaboração, aferição e harmonização de instrumentos de avaliação;
- Análise dos resultados escolares;
- Avaliação e monitorização das atividades desenvolvidas.

Destaca-se, ainda, a utilização da plataforma Microsoft Teams pelos diversos grupos disciplinares, a qual contribuiu para uma maior agilidade, eficácia e proximidade no trabalho colaborativo, facilitando a comunicação, a partilha de recursos e a articulação entre os docentes.

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) / Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

A empresa "Tempos Brilhantes" foi a entidade dinamizadora das Atividades de Animação e apoio à Família e as Atividades de Enriquecimento Curricular no Agrupamento, sendo a Câmara Municipal de Santarém a sua promotora. Estas atividades, destinadas aos alunos matriculados na Educação Pré-escolar e no 1.º Ciclo, promoveram atividades enriquecedoras nas áreas educativas, artística e saúde, individualmente e em comunidade.

O entendimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) enquanto atividades significativas para o desenvolvimento integral das crianças, pressupõe uma praxis de escuta permanente da voz e do desejo das crianças, em diálogo, naturalmente, com os pressupostos e as opções curriculares do Agrupamento de Escolas e do seu Conselho Pedagógico. A sustentação das AEC num novo paradigma, orientado para o enriquecimento da vida das crianças: desenvolver competências que lhes permitam questionar os saberes estabelecidos, integrar conhecimentos emergentes, comunicar eficientemente e resolver problemas complexos. As Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) enquanto espaço lúdico e didático, tem como função complementar o processo educativo e formativo das crianças, apoiando as famílias, criando condições que permitam ajustar o tempo de permanência das crianças na escola, procurando oferecer respostas pedagógicas diversificadas e adaptadas à realidade local. A concretização destas atividades objetiva promover a aquisição de um conjunto de aprendizagens e competências enriquecedoras e, simultaneamente, promover a articulação entre o funcionamento da escola, a família e a comunidade.

No quadro abaixo estão expostos as ofertas educativas:

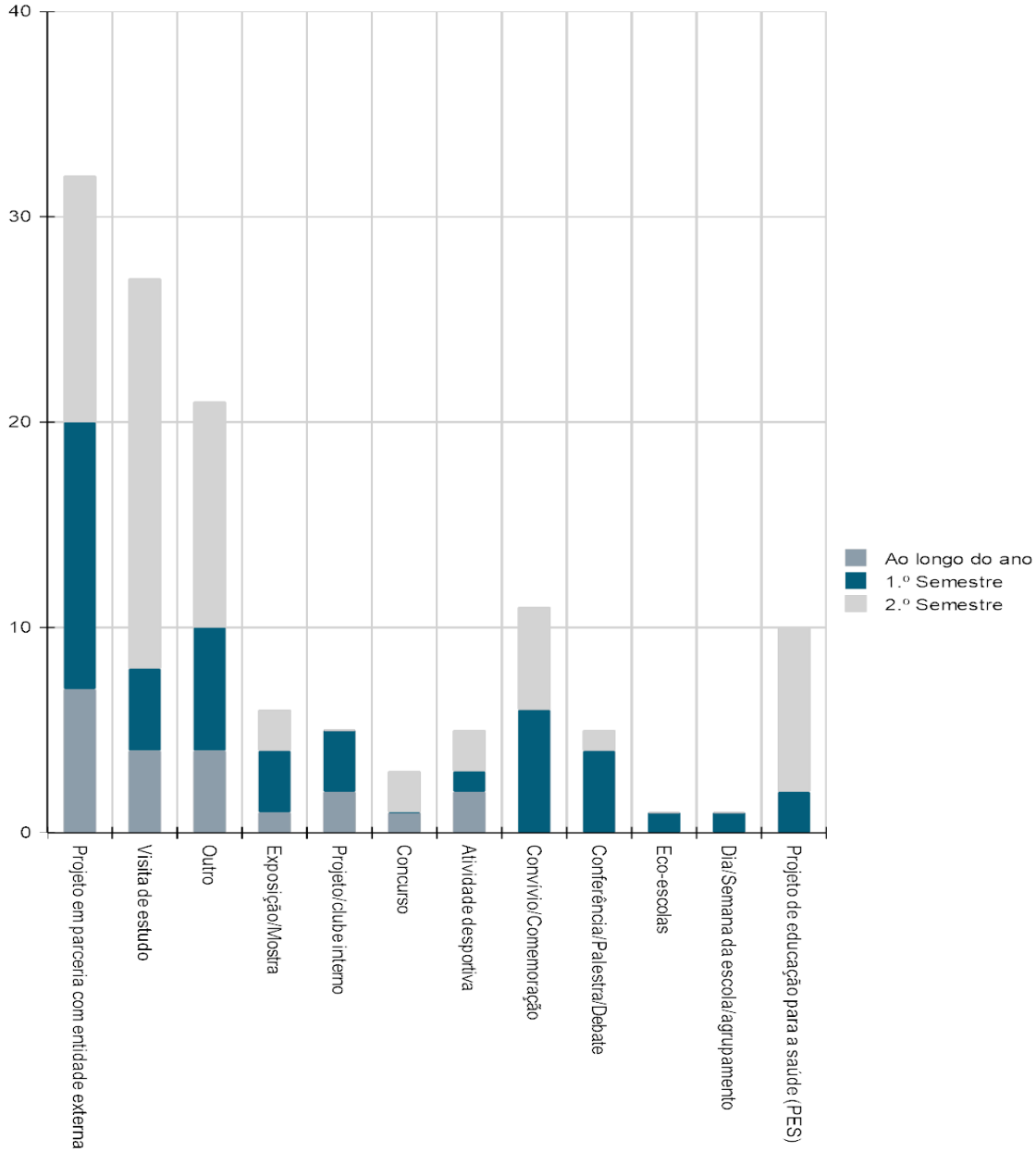
ANOS	ATIVIDADE	TEMPOS SEMANAIS
1.º Ciclo	Educ'arte – movimento, drama, música, plástica	**1 (60m)**
	Nutri'ser – atividade física, atividade desportiva, nutrição	**1 (60m)**
	Pátio das Brincadeiras– brincar, imaginar, criar, descobrir	**2 (120m)**
	Pequenos Exploradores - ciências experimentais, mundo natural, exploração	**1 (60m)**
Educação Pré-Escolar	Educ'arte – movimento, drama, música, plástica	**1 (45m)**
	Nutri'ser – atividade física, atividade desportiva, nutrição	**1 (45m)**
	Aprender a Brincar – brincar, imaginar, criar, descobrir	**2 (90m)**
	Pequenos Exploradores - ciências experimentais, mundo natural, exploração	**1 (45m)**

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES (PAA)

O Plano Anual de Atividades (PAA) foi elaborado na plataforma Inovar, de forma colaborativa e participada, integrando as propostas de todos os departamentos curriculares, da Direção, bem como dos diversos clubes e projetos da escola.

Por estrutura/área

Fonte: PAA Inovar 2025/2026



Balanço Final:

A análise comparativa evidencia uma evolução positiva do Plano Anual de Atividades, verificando-se, no presente ano letivo, um reforço da dinâmica educativa e do envolvimento da comunidade escolar. Comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se um aumento do número de atividades previstas dirigidas aos diferentes públicos-alvo, nomeadamente alunos, docentes, encarregados de educação e pessoal não docente, refletindo uma maior abrangência da ação educativa desenvolvida pelo Agrupamento.

Observa-se, igualmente, uma consolidação da diversidade das atividades promovidas, destacando-se os projetos em parceria com entidades externas e visitas de estudo, reforçando a articulação entre o currículo e experiências de aprendizagem diversificadas.

Apesar de se verificar um ligeiro aumento do número de atividades não realizadas, a taxa global de concretização situa-se nos 93,5%, o que demonstra o elevado empenho das diferentes estruturas do Agrupamento na concretização dos objetivos definidos.

Mantém-se ainda uma forte correspondência entre as atividades desenvolvidas e os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, particularmente nas áreas da melhoria das aprendizagens, promoção da cidadania, valores, inclusão, trabalho colaborativo, projetos e parcerias e relação escola-família-comunidade.

Sugestões de melhoria

No próximo ano letivo propõe-se:

- Consolidar a aposta em atividades de elevado impacto pedagógico e interdisciplinar, privilegiando a qualidade em detrimento da quantidade.
- Reforçar os mecanismos de avaliação do impacto das atividades nas aprendizagens, recorrendo a indicadores quantitativos e qualitativos que permitam medir a sua eficácia.
- Promover uma distribuição mais equilibrada das atividades ao longo do calendário escolar, evitando concentrações excessivas, principalmente no final do 2º semestre, bem como nos anos terminais de ciclo.
- Incrementar o envolvimento dos encarregados de educação e da comunidade local em iniciativas educativas e culturais.

- Continuar a potenciar projetos internacionais, nomeadamente Erasmus+, dada a sua relevância para o desenvolvimento de competências linguísticas, interculturais, digitais e de cidadania.
- Reforçar o trabalho colaborativo entre departamentos, clubes e projetos, promovendo uma maior articulação curricular e interdisciplinar.
- Uniformizar os procedimentos de monitorização e avaliação das atividades na plataforma INOVAR+, assegurando uma recolha de informação mais consistente.
- Prosseguir a divulgação das boas práticas através dos meios de comunicação do Agrupamento, sobretudo na página oficial do Agrupamento, e da imprensa local, valorizando o trabalho desenvolvido e reforçando a imagem institucional.

CONCLUSÃO

Comparativamente ao ano letivo anterior, o Plano Anual de Atividades evidencia uma evolução globalmente positiva, traduzida no aumento da participação da comunidade educativa, na diversificação das iniciativas e no reforço da articulação com os objetivos estratégicos do Projeto Educativo. A elevada taxa de execução confirma a capacidade organizativa do Agrupamento e o compromisso das suas estruturas com a promoção de aprendizagens significativas e de uma escola mais participativa, inclusiva e inovadora. O desafio para o próximo ano passará por consolidar a qualidade e o impacto pedagógico das atividades desenvolvidas, reforçando os mecanismos de monitorização e avaliação dos seus resultados.

BIBLIOTECAS ESCOLARES

	E. B. D. MANUEL I	E.B. ALCANEDE	C.E. ALCANEDE
	2025/2026 (163dias)	2025/26 (154 dias)	2025/2026 (120 dias)
FREQUÊNCIA (Autónoma)	07 34 (média de alunos por dia)	11148 72 (média de alunos por dia)	1910 15 (média de alunos por dia)
INFORMÁTICA: fazer trabalhos, mail, pesquisa, consultar software, outros…	**1900**	**920**	**-------**
LEITURA/TRABALHOS: leitura presencial, TPC, estudar e trabalhos de grupo…	**807**	**3744**	**800**
OUTRAS ATIVIDADES: lazer, clube, jogos, exposições, filmes, ouvir música, outros…	**2900**	**6484**	**1110**
Aulas na BE	**----------**	**----------**	**----------**
Aulas/ Sessões dinamizadas na BE Turmas/grupos em contexto de aula/testes	**97**	**129** **185**	**11**
Educação especial (Docentes: Melanie Raimundo, Isabel Lourenço)	**----------**	**263**	**---------**
Educadora social (Técnica: Tânia Pego)	**----------**	**297**	**----------**
Apoio Tutorial (Docentes: Mª João Gomez; Deolinda Lopes)	**30**	**20**	**----------**
PLNM (Docentes: Cláudia Gomes, Mª Goreti Carreira, Mª Carmo Carvalho, Florbela Cabaça; Olinda Afonso)	**203**	**65**	**----------**
TOTAL	**330**	**959**	
Leitura domiciliária: (n.º de livros requisitados)	**605**	**1023**	**874**
Requisições para sala de aula	**114**	**875**	**-----**
Projeto: Leitura sobre rodas - nº de livros	**215**	**450**	**-----**
Projeto: "10 minutos a Ler" - nº de livros em sala de aula	**205**	**230**	**210**

OFERTA COMPLEMENTAR

No 1.º Ciclo, a disciplina STEAM L@b constitui-se como Oferta Complementar, abrangendo um conjunto de atividades nas áreas da Ciência, Tecnologia, Engenharia, Programação, Artes e Matemática, promovidas numa perspetiva interdisciplinar e articuladas com os domínios das seguintes áreas:

- **Estudo do Meio** – realização de atividades experimentais e promoção de tarefas que favorecem a articulação e a integração de conteúdos curriculares;
- **Matemática** – resolução de problemas, raciocínio matemático, desenvolvimento do pensamento computacional, comunicação e estabelecimento de conexões matemáticas;
- **Português** – desenvolvimento da oralidade, leitura, recolha de informação a partir de diversas fontes e produção de enunciados;
- **Expressão Plástica** – elaboração de produções manuais ou digitais, para apresentação e divulgação das atividades desenvolvidas;
- **Tecnologias de Informação e Comunicação/Robótica** – desenvolvimento de competências através da utilização de aplicações digitais adequadas a cada contexto, promovendo o pensamento computacional.

APLICAÇÃO DE MEDIDAS DISCIPLINARES

Escola	Número de Procedimento Disciplinar	Número de aplicação da medida de suspensão resultados dos Procedimentos Disciplinares	Número de dias aplicados pela Diretora	Medida Disciplinar sancionatória	Número de alunos reincidentes
Escola Básica de Alcanede	03	2 Dias de suspensão		04 01 Aluno do 1º ciclo (Centro escolar de Alcanede) 01 Repreensão escrita (EB de Alcanede)	
	04	3 Dias de suspensão			
Escola Básica D. Manuel I	01	2 Dias de suspensão		15 (Existe alunos reincidentes)	
	02	Atividades Letivas acompanhadas pelo tutor Prof. Paulo Ferreira, Biblioteca			
	05	2 Dias de suspensão			

PROJETOS

Os projetos desenvolvidos tiveram por base o envolvimento dos alunos na sociedade nas áreas de ambiente, saúde, cultura e cidadania.

REDE DE PROJETOS/CLUBES			
AMBIENTE	**ARTES**	**SAÚDE**	**SOCIOCULTURAL**
CLUBES CIÊNCIA VIVA	RÁDIO ESCOLAR	PROJETO DE EDUC. PARA A SAÚDE (PES)	CLUBE EUROPEU • ERASMUS+ Unite for equality • ETWINNING Penpalls letter exchange
ECO-ESCOLAS	PLANO NAC. DAS ARTES (PNA)	DESPORTO ESCOLAR	PARLAMENTO DOS JOVENS
PlayFood	BIBLIOTECA ESCOLAR	VIVER COM AS EMOÇÕES (SMILE DOG)	PARTILH@COM
	CLUBE TEATRO	CONQUISTADORES	VOZ DOS ALUNOS
	CLUBE DA MÚSICA		ORÇAMENTO PARTICIPATIVO
			PROJETO DE INTERCULTURALIDADE
			PISA FOR SCHOOLS

É de realçar que o Agrupamento foi distinguido, em dois projetos nos **Prémios Nacionais da Educação 2026**, com um **1º lugar no Projeto Erasmus** e uma **menção honrosas no Projeto - Ciência Viva**.

CLUBE EUROPEU

Atividades desenvolvidas no âmbito do Clube Europeu, no ano letivo 2025-2026, no Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques.

Atividade Semanal

Escolas do Agrupamento	Alunos inscritos	Professores do Clube	Professores colaboradores
Centro Escolar	---	1	1
EB de Alcanede	35	8	3
EB D. Manuel I	15	3	8
Nota: Alguns alunos inscritos não tinham horário compatível com os horários de funcionamento do clube, mas colaboraram e integraram as atividades para as quais foram convidados. Participou ainda uma turma do Centro Escolar, 4ºF, com 23 alunos na atividade de comemoração do Dia da Europa.			

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Atividades/ Dinâmicas	Data	Local	INTERVENIENTES					Avaliação
			Professores	Alunos	Funcionários	Pais / EE	Parcerias / Articulações	
Mobilidade de docentes do projeto Erasmus **"Unite for Equality"** (Noruega)	21 a 26 de set 2025	Drammen (Noruega)	2	3	0	0	Parceiros europeus	Muito Bom
Receção dos parceiros europeus de Monreale, Sicília (Itália)	21 a 23 de outubro 2025	Alcanede	6	30	5	5	Parceiros europeus	Muito Bom

Atividades/ Dinâmicas	Data	Local	Professores	Alunos	Funcionários	Pais / EE	Parcerias/ Articulações	Avaliação
Mobilidade de docentes do projeto Erasmus**"Unite for Equality"** (Letónia)	3 a 8 de novembro 2025	Riga e Daugavpils (Letónia)	2	3	0	0	Parceiros europeus	Muito Bom
Dia da Interculturalidade	6 de novembro 2025	Escolas do Agrupamento	10	1400	0	0	----------	Muito bom
Mobilidade de docentes do projeto Erasmus**"Unite for Equality"** (Polónia)	26 a 29 de novembro 2025	Gdansk (Polónia)	4	0	0	0	Parceiros europeus	Muito Bom
Natal Árvores de Natal **"Valores da União Europeia"**	novembro e dezembro 2025	Escolas do Agrupamento	12	50	0	0	----------	Muito Bom
Visita ao Parlamento Europeu	5 a 7 fevereiro 2026	Bruxelas (Bélgica)	3	15	0	0	Universidade Cultural de Alcanede Eurodeputada Carla Tavares	Muito Bom
Comemoração do dia da Europa	Maio 2026	Escolas do Agrupamento	12	1400	0	0	----------	Muito Bom
Visita à Assembleia da República	9 de Junho 2026	Assembleia da República Lisboa	4	50	0	0	Deputada Inês Barroso	Muito Bom
"Learning programme digital tools and outdoor activities"	22 a 26 de junho	Didim (Turquia)	2	5	0	0	----------	Muito Bom
"Special Needs and Inclusion in Education"	21 a 26 de junho	Spilt (Croácia)	3	0	0	0	----------	----------

Atividades/ Dinâmicas	Data	Local	Professores	Alunos	Funcionários	Pais / EE	Parcerias/ Articulações	Avaliação
"Outdoor activities and social inclusion"	28 junho a 4 de julho	Tenerife (Espanha)	3	0	0	0	----------	----------
"AI & Digital Tools for Inclusive Teaching, Gamification in Education"	12 de Julho a 18 de julho de 2026	Vilnius (Lituânia)	3	0	0	0	----------	----------
Projeto eTwinning **"Penpalls letter exchange"**	Ao longo do ano letivo até 2026	CEIP Jaume I Centro Escolar EB D. Manuel I	4	200	0	0	CEIP Jaume I Disciplina de Inglês	Muito Bom

BALANÇO FINAL

Tendo em conta o trabalho desenvolvido ao longo do ano, considera-se o balanço final Muito Bom. As atividades/dinâmicas realizadas respondem ao preconizado no Plano Erasmus+ e PAA do Clube.

Como aspetos mais relevantes destaca-se o forte envolvimento dos membros da comunidade escolar e o seu empenho na realização das atividades. Salienta-se, igualmente, o trabalho colaborativo dos docentes para a concretização do Plano Anual de Atividades do Clube. Note-se ainda que vários alunos frequentaram o Clube em 2 sessões semanais.

O Projeto Erasmus "Unite for Equality" foi premiado com o Prémio Nacional de Educação, 1º lugar, na categoria "Cidadania".

Em inquérito realizado, no final do ano letivo, os alunos fizeram uma avaliação bastante positiva das atividades do CE, salientando-se o contributo das mesmas para o desenvolvimento de competências sociais, culturais, linguísticas e digitais e, ao mesmo tempo, foi ao encontro das metas definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, o que deixa as docentes muito satisfeitas com todo o trabalho desenvolvido.

A avaliação dos cursos de formação dinamizados ao abrigo do Projeto Erasmus 2025-1-PT01-KA121-SCH-000310425 será feita pela equipa Erasmus aquando do preenchimento do relatório final do projeto no início do próximo ano letivo.

PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

As atividades propostas pelo Projeto de Educação para a Saúde, no ano letivo de 2025/2026, inseridas no Plano Anual de Atividades, foram todas realizadas com sucesso, com exceção de algumas sessões dinamizadas pelas enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar, por indisponibilidade de calendário das mesmas, cuja justificação se encontra documentada no relatório do PES. A atividade dirigida aos 9.º anos, foi substituída pelas sessões sobre IST's e Métodos contracetivos, dinamizadas pelas estagiárias da instituição "Ajuda de Mãe".

A diversidade das iniciativas promovidas, bem como a articulação entre equipa do PES, Direção do Agrupamento, Clubes e Projetos, docentes das várias disciplinas, assistentes operacionais, serviços especializados e parceiros externos (Enfermeiras, Bombeiros, GNR, APAV, Liga Portuguesa contra o Cancro, Médica dentista, CDT de Santarém, CLDS 5G Santarém, etc) permitiu responder aos objetivos inicialmente definidos, reforçando a Educação para a Saúde como uma dimensão transversal do processo educativo e um fator essencial para o sucesso escolar e o desenvolvimento integral dos alunos. A consciencialização dos alunos sobre a importância da criação e prática de hábitos saudáveis foi um dos aspetos mais importantes do projeto. Assim, os resultados alcançados indicam que o projeto foi bem-sucedido. Neste sentido, considera-se fundamental dar continuidade à implementação das atividades propostas pelo PES no próximo ano letivo, valorizando as boas práticas desenvolvidas, diversificando as ações de intervenção e procurando responder, de forma cada vez mais eficaz, às necessidades identificadas. Sugere-se o seguimento da metodologia de trabalho adotada, bem como a continuidade das atividades realizadas, mantendo-se assim o público-alvo (nível de ensino), pois desta forma não haverá a repetição das temáticas e todos os alunos chegarão ao final do ensino básico com a participação em todas as atividades propostas no Projeto de Educação para a Saúde.

Em conclusão, o Projeto de Educação para a Saúde trouxe benefícios significativos para a comunidade escolar e a promoção de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças, bem como a sensibilização para a importância da sustentabilidade e preservação do ambiente.

O Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques reafirma, assim, o seu compromisso com a promoção de uma escola saudável, inclusiva e promotora da cidadania, reconhecendo que investir na educação para a saúde é investir na formação de cidadãos mais conscientes, autónomos, responsáveis e preparados para os desafios do futuro.

PROJETO CULTURAL DE ESCOLA

As atividades referentes ao Projeto Cultural de Escola (PCE) *"Terras com Voz"* foram todas avaliadas com Bom. As atividades implementadas permitiram abordar, explorar e valorizar diversos aspetos culturais da comunidade, promovendo o conhecimento, a valorização e a preservação da identidade cultural das localidades de origem dos alunos. Simultaneamente, permitiu envolver os alunos em iniciativas que reforçaram o sentido de pertença e incentivaram uma cidadania ativa. As atividades realizadas envolveram turmas da educação pré-escolar e do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico cumprindo-se, assim, a planificação elaborada para o projeto, conforme as atividades identificadas na tabela resumo do PCE. A equipa apresentou e discutiu formas de, na generalidade, dar continuidade ao tema "*Terras com Voz*" incluindo, também, as comemorações dos trezentos anos da publicação da *Notícia Histórica e Topográfica da Vila de Alcanede*, da autoria de Simão Froes de Lemos. Ao longo do ano letivo 2026/ 2027, será equacionada a realização de um conjunto de atividades, em parceria com os diferentes Departamentos Curriculares e diferentes entidades da comunidade local. Entre as iniciativas previstas destaca-se a recolha e valorização de tradições, costumes, lendas, contos, gastronomia, profissões e registos fotográficos antigos, bem como a realização de visitas guiadas ao património (local de Pernes e Alcanede e regional).

ENVOLVIMENTO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA ESCOLA E NO PERCURSO ESCOLAR DOS SEUS EDUCANDOS

De uma forma geral, os encarregados de educação têm evidenciado uma postura participativa, disponível e colaborativa no contexto escolar, demonstrando um envolvimento ativo nas dinâmicas educativas e um apoio consistente às iniciativas promovidas pelas escolas. Esta atitude tem-se traduzido numa presença regular e significativa na vida escolar, contribuindo de forma positiva para a criação de um ambiente educativo mais enriquecedor e para o sucesso dos alunos.

Ao longo do ano letivo, manteve-se um elevado nível de participação dos pais e encarregados de educação, sendo particularmente visível o seu empenho em diversas áreas da vida escolar. Destaca-se o apoio prestado na organização e dinamização de atividades de complemento curricular, bem como a colaboração em iniciativas de animação sociocultural que enriquecem as experiências educativas e promovem uma maior integração dos alunos na comunidade escolar.

Importa ainda salientar a participação ativa de muitos encarregados de educação em ações de melhoria das infraestruturas e dos espaços escolares, através da colaboração em projetos de manutenção, requalificação e valorização dos edifícios e equipamentos. Este envolvimento reflete um forte espírito de cooperação, sentido de pertença e responsabilidade partilhada na construção de uma escola mais acolhedora, funcional e promotora de aprendizagens de qualidade.

FORMAÇÃO

Foram realizadas 13 ações de formação em formato de Curso/Oficina em que participaram docentes do Agrupamento, desenvolvidas e creditadas pelo Centro de Formação da Lezíria do Tejo e ainda 7 ações de curta duração, previstas no Plano Anual de Atividades deste Centro de Formação, também creditadas, sendo uma delas dirigida a Assistentes Operacionais.

Docentes

- Autonomia e Flexibilidade Curricular: Gestão integrada do currículo;
- AFC:O desafio da diversificação de processos e instrumentos de avaliação;
- Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores;
- A Sala de Aula Invertida e o desenvolvimento das competências digitais;
- Cenários de aprendizagem ativa para a transição digital;
- Práticas didáticas com a inteligência artificial: desenvolvimento profissional docente e efeitos nas aprendizagens;
- A Prevenção das Dependências Online em crianças e jovens;
- O vídeo como ferramenta pedagógica e didática: criação e produção de recursos educativos digitais;
- Recursos Educativos Digitais (RED) no 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Avaliação Interna de Planos de Escola: Contributos para a Melhoria da Qualidade do Serviço Educativo;
- Cenários de Aprendizagem de Artes e Multimédia numa abordagem multidisciplinar de integração curricular;
- A Importância do Bem-Estar e da Saúde Mental dos Docentes na Melhoria da Prestação da qualidade do Serviço Educativo;
- Bibliotecas Escolares para o futuro: Aprender com a Biblioteca Escolar;

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO

- III Encontro da CPCJ de Santarém – Conhecer para Proteger: Menos Nós, Mais Laços;
- Seminário de Santarém: Escola que cuida: Professores felizes, alunos realizados;
- XII Encontro Arte de Educar;
- Avaliação Externa de Desempenho Docente;
- Avaliação Externa das Escolas: Impactos e Desafios;
- VI Jornadas Pedagógicas do AE Sá da Bandeira – Profissionalizar saberes, transformar futuros;

Assistentes Operacionais

- Como Tornar os Recreios num Espaço Lúdico Saudável;

Foram ainda desenvolvidas ações, ao longo do ano letivo, com parceiros externos, algumas extraplano, em que participaram docentes, alunos e pais e encarregados de educação.

AÇÕES DE CURTA DURAÇÃO ORGANIZADAS PELO AGRUPAMENTO (creditadas ou não creditadas pelo CFLT)

Docentes

- "Escolas com Crianças com Diabetes Tipo 1" – formação da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal;
- PROJETO ERASMUS + :
  - ✓ "Special Needs and Inclusion in Education";
  - ✓ "AI &Digital Tools for Inclusive Teaching";
  - ✓ "Outdoor education to promote environmental and social inclusion values";
  - ✓ Learning programme: "Digital tools and outdoor activities";

Assistentes Operacionais

- "Escolas com Crianças com Diabetes Tipo 1" – formação da Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal;
- "Orientação para a Inclusão"
- "Orientação para a Mudança e Inovação"

- “Coordenação de Equipas”
- “Orientação para a Colaboração”
- “Orientação para o Serviço Público”
- “Workshop Cuidar de quem Cuida”
- “Como Tornar os Recreios num Espaço Lúdico Saudável”
- “Interação e Acompanhamento de Crianças em Contexto de Refeitório Escolar”
- “Workshop de Meditação Mindfulness”
- “Inteligência Emocional e Trabalho em Equipas”
- “Workshop Cuidar de Quem Cuida”
- “Elaboração de Planos de Saúde para alunos com diabetes tipo 1” pela Equipa Saúde Escolar.

Alunos

- Sessão com Deputados da Assembleia da República/Eurodeputados;
- Ações sobre bulliyng e cyberbulliyng – 5.º ano - PES e APAV;
- "Comportamento gera comportamento" – 6.º, 7.º 9.º anos – PES e CLDS Santarém e APAV;
- "Veste outra pele, que importa se és ela, se ele?" - 9.º ano – PES e CLDS 5G Santarém e Casa Pia de Lisboa;
- Ação de Sensibilização sobre Primeiros Socorros e evacuação – Pré-escolar e 1.º Ciclo – PES e Bombeiros Voluntários de Pernes, Bombeiros Sapadores de Santarém, Proteção Civil de Santarém;
- Crescer com decisões saudáveis – Afetos e educação para a sexualidade – 6.º ano – PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar;
- Higiene do Sono – 5º ano - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar;
- A importância da Saúde Oral – 5.º e 6.º anos - PES e Instituto de Medicina Preventiva;
- Prevenção Rodoviária – 5.º ano - PES e GNR (Escola Segura);
- Prevenção de consumos aditivos: álcool e drogas – 8º ano - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar;
- Prevenção de consumos aditivos: Hábitos tabágicos – 7.º ano - PES e Enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar;
- Saltita, saltita, não comas só batata frita! – 5.º ano - PES e CLDS 5G Santarém;

- HPV - 9º ano – PES e Projeto "Escolas pela Prevenção", da Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Pele/Exposição solar - 6º ano - PES e Projeto "Escolas pela Prevenção", da Liga Portuguesa contra o Cancro;
- Sessão sobre Infeções Sexualmente Transmissíveis e Métodos Contracetivos – 9.º ano - PES e Instituição "Ajuda de Mãe" em articulação com as enfermeiras da Equipa de Saúde Escolar;
- Learning programme: "Digital tools and outdoor activities" – 7.º e 8.º ano - PROJETO ERASMUS +;

Pais/Encarregados de Educação

- Perturbação do espetro de Autismo – Grupo de educação especial e Técnicos do CRI.;
- Informar, Refletir, Partilhar sobre Inclusão e Equidade para Tod@s – Educação Especial e Equipa do CRI
- "O Meu Filho é Condicional… E Agora?" - Departamento do Pré-escolar e Equipa do PIPSE LT

Assistentes técnicos

- Inovar Inventário;
- Inovar Abertura do ano letivo;
- Inovar Contabilidade: Reconciliação bancária;
- Inovar Pessoal: Continuação;
- Inovar Contabilidade: Ciclo de despesas;
- Inovar Contabilidade: Tesouraria;
- Inovar Pessoal: Iniciação;
- Inovar Pessoal: RITS-Recuperação Integral do Tempo de Serviço;
- Contratação Pública;
- Direito do Trabalho;
- Inovar SIGE – Procedimentos do Início do Ano Letivo;
- Workshop da Dgaep:
  - Gestão de informação de entidades e unidades locais;
  - Reporte de informação de trabalhadores;

- Sessão dedicada aos agrupamentos de escolas;
- Integração SRGH/SIOE+;
- Segurança da Informação e Proteção de dados;
- Credenciação e gestão de acessos.

- Workshop SIRGHE
  - Acumulação de funções;
  - Progressão na carreira docente – regras e desafios- PND;
  - Apuramento de tempo de serviço para efeitos de graduação a concurso;
- ADSE
  - ADSE e a sua relação com as entidades empregadoras: regime de benefícios;
- Recap
  - Orientação para o Serviço Público - Assistentes Técnicos;

PRÁTICAS DE AUTOAVALIAÇÃO NAS ESTRUTURAS DO AGRUPAMENTO

A autoavaliação assume-se como um instrumento central de autorregulação, reflexão crítica e melhoria contínua, constituindo-se como o barómetro da ação educativa do AEDAH. A análise dos dados irá permitir avaliar o impacto das opções estratégicas, organizacionais e pedagógicas adotadas pelo Agrupamento, face às características do seu contexto e da sua comunidade educativa. O relatório final, para além do grau de concretização do PE, visa refletir o trabalho do Agrupamento, permitindo uma visão de conjunto das boas práticas já implementadas e que devem ser replicadas, mas também, áreas menos bem conseguidas que se pretendem superar. A informação a constar no relatório será utilizada na estruturação de futuras ações de melhoria com o apoio de todos os intervenientes da comunidade educativa.

PLANEAMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Objetivos da Autoavaliação

- Promover a melhoria contínua do serviço educativo.
- Identificar pontos fortes e áreas de melhoria.
- Envolver a comunidade educativa num processo participativo e transparente.
- Alinhar autoavaliação com a avaliação externa (IGEC).

Instrumentos de Recolha de Informação

- Questionários (alunos, docentes, pais, pessoal não docente);
- Entrevistas;
- Análise documental (PE, PA, RAA, resultados internos e externos);
- Observação de práticas e processos;
- Instrumentos criados na ferramenta Forms;

Resultados Esperados

- Aumentar a participação e envolvimento da comunidade;
- Melhorar os processos organizacionais;
- Identificar claramente áreas prioritárias;
- Desenvolver bases sólidas para o Plano de Melhoria;

MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PROCESSO DE MELHORIA

Ao longo do ano letivo, foi desenvolvida uma metodologia de trabalho de recolha, análise e tratamento de informação de acordo com o cronograma apresentado. Este operacionaliza o processo de autoavaliação do Agrupamento, assegurando a sua natureza sistemática, participada e orientada para a melhoria contínua, em conformidade com o disposto no artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 e com o quadro de referência da IGEC. Neste ano letivo, a operacionalização deste processo foi a seguinte:

CALENDARIZAÇÃO	AÇÕES PRINCIPAIS	OBJETIVOS
SETEMBRO	Constituição/atualização da Equipa de Autoavaliação	Assegurar alinhamento legal e estratégico.
OUTUBRO	Articulação com Direção e Conselho Pedagógico.	Operacionalizar o processo avaliativo.
DEZEMBRO	Análise dos documentos "Balanço do Projeto Educativo 21-25" e "Relatório de Atividades 25-26".	Aferir o grau de concretização dos objetivos do PE.

JANEIRO	Transmissão de informações relativas à reunião de trabalho com a equipa de apoio pedagógico CFLT. Uniformização de procedimentos na recolha de dados – Divisão de tarefas. Criar um instrumento simples de recolha de dados relativos às reuniões de avaliação final do 1.º semestre. Análise pormenorizada do Quadro de Referência da IGEC e a CAF Educação.	Divulgar informações relevantes relativos ao processo de avaliação externa. Promover a melhoria da qualidade e da consistência da avaliação interna da escola, através da uniformização dos procedimentos de recolha de dados, da divisão estruturada de tarefas e da criação de um instrumento simples e eficaz de recolha de informação, assegurando dados fiáveis, comparáveis e úteis para a tomada de decisão. Reforçar a autorregulação e a melhoria contínua da escola, mediante a análise do Quadro de Referência da IGEC e do modelo CAF Educação, alinhando os processos de avaliação interna com os referenciais nacionais de qualidade
MARÇO	Análise de forma mais pormenorizada dos resultados dos questionários de satisfação aplicados à comunidade escolar pela equipa do Projeto Educativo – Divisão da equipa em grupos de trabalho. Reflexão sobre a estrutura do relatório final de cada ano letivo.	Identificar padrões, pontos fortes e áreas de melhoria, de forma a sustentar a reflexão crítica da escola e apoiar a definição de ações de melhoria no âmbito do Projeto Educativo. Refletir criticamente sobre a estrutura do relatório final de cada ano letivo, de modo a assegurar maior clareza, coerência e alinhamento com os referenciais da avaliação interna, facilitando a comunicação dos resultados, das conclusões e das propostas de melhoria à comunidade educativa.
MARÇO E ABRIL	Frequência da Formação: "Avaliação Interna de Planos de Escola: Contributos para a melhoria da Qualidade do Serviço Educativo", pela maioria dos elementos da equipa de avaliação interna.	Promover a reflexão sobre os processos de autoavaliação da escola. Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação

		de planos estratégicos de escola.
MAIO	Início da realização do relatório com estruturas internas; Recolha e análise de Dados	Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola.
JUNHO	Produção do relatório de autoavaliação da escola.	Garantir transparência. Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola.
JULHO	Produção do relatório de autoavaliação da escola. Integração dos resultados no planeamento do ano seguinte; Meta-avaliação do processo. Receção do Relatório PISA for Schools - análise de dados e sua integração no relatório.	Garantir transparência. Conceber e operacionalizar instrumentos de monitorização e avaliação de planos estratégicos de escola. Reconhecer a importância de passar dos dados à ação: como interpretar e usar os dados do PISA for Schools
SETEMBRO 2026 (início do ano letivo 2026-2027)	Conclusão e Aprovação do Plano de Ação de Melhoria. Divulgação à comunidade educativa.	Garantir transparência. Consolidar no AEDAH o processo de melhoria contínua.

GESTÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO

De acordo com a disponibilidade financeira provida pelo Orçamento de Estado para a Educação e com a dotação atribuída pela Câmara Municipal de Santarém é feita uma gestão que vá ao encontro das necessidades de intervenção nas escolas de modo a melhorar proporcionar as melhores condições de frequência aos alunos.

Apresentamos os mapas de receita e despesas:

ANO CIVIL 2025

RECEITAS

ORIGEM	PRÉ-ESCOLAR	1º CEB	2º E 3º CEB
O.E.	6.257,00€	6.694,00€	37.968,64€
C.M.S.	3.929,50€	14.483,25€	81.108,16€
SUB-TOTAL:	10.186,50€	21.177,25€	119.076,80€
TOTAL:	150.440,55€		

DESPESAS

ORIGEM	PRÉ-ESCOLAR	1º CEB	2º E 3º CEB
O.E.	6.257,00€	6.694,00€	37.968,64€
C.M.S.	1.491,95€	14.442,24€	71.819,96€
SUB-TOTAL:	7.748,95€	21.136,24€	109.788,60€
TOTAL:	138.673,79€		

ESCOLA DIGITAL- ATRIBUIÇÃO DE KITS DIGITAIS

	Fase 1	Fase 1A	Fase 2	Total
Alunos	444	33	297	774
Docentes	55	0	73	128
Recuperável	17	1	15	33
Inutilizado	48	3	47	98
Rececionado	0	0	4	4
Recondicionado	44	0	11	55
Extraviado	2	0	1	3
Substituído	2	0	32	34
Manutenção	0	2	3	5

Os dados expostos referem-se apenas a computadores. O Kit Digital atribuído ao aluno integra também um cartão SIM, um Hotspot (interno ou externo), uma mochila e, sempre que possível, uns auscultadores.

No decorrer do ano letivo, o agrupamento foi contemplado com verba para aquisição de pcs 25 inutilizados e para recuperar alguns equipamentos.

GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Foram realizadas reuniões periódicas com os assistentes operacionais (AO) no sentido de articular a ação de todos para melhor/compensar a escassez de recursos humanos. Procurou-se fazer uma gestão integrada do pessoal ao nível do Agrupamento, por forma a resolver constrangimentos difíceis de ultrapassar. Decorrente das faltas ao serviço pelas AO/CEI, a supervisão dos espaços ficou de certo modo comprometida em algumas situações. De realçar ainda que o elevado absentismo dos Monitores das AEC comprometia o trabalho das auxiliares, tendo estas que cuidar das crianças, fazer a limpeza e higienização dos espaços.

SEGURANÇA E PREVENÇÃO

Durante o presente ano letivo, foram revistos os procedimentos de evacuação na EB D. Manuel I e na EB de Alcanede. Realizaram-se também duas atividades relacionadas com simulacros de evacuação:

- **Simulacro de prevenção sobre sismos** "A Terra Treme", em todos os estabelecimentos de ensino do agrupamento – 05.11.2025;
- **Simulacro de incêndio** na EB de Alcanede – 30.04.2026;
- **Simulacro de incêndio** na EB D. Manuel I– 05.05.2026;

De uma forma geral, foram cumpridos os procedimentos previstos nos planos de emergência. Contudo, durante a análise dos simulacros, foram identificados alguns aspetos a melhorar:

E.B. D. Manuel I:

1. Reparação Urgente do Alarme: É prioritário intervir no sistema sonoro do Bloco C (especialmente na Sala C4) e garantir que o tom de alarme seja perfeitamente audível e inequivocamente associado a um cenário de Incêndio.
2. Sinalização Horizontal: Validar a sugestão dos docentes para colar faixas de identificação de trajetos no chão da escola, otimizando a orientação visual.
3. Protocolo para Casas de Banho: Desenhar um procedimento claro para que os assistentes operacionais façam o varrimento rápido das instalações sanitárias e encaminhem esses alunos diretamente para o PE.
4. Reforço do Procedimento de Portas: Sensibilizar os docentes para a obrigatoriedade de encostar a porta da sala (sem trancar) para evitar a propagação rápida de fumo/fogo.

E.B. Alcanede:

1. Aumentar a duração do sinal de alarme;
2. Aumentar o silêncio durante a evacuação
3. Algumas portas das salas não foram fechadas;
4. Algumas salas sem **L** nas portas;
5. Necessidade de efetuar um deslocamento, para o ponto de encontro, de forma mais apressada, mas sem corrida;

6. O acesso, já no exterior ao **PE** (Ponto de Encontro) pode ser efetuado pelas várias escadas em função do trajeto de evacuação;
7. Os responsáveis da turma devem colocar a turma no seu setor, em fila, permanecerem na frente do grupo de forma a receberem a listagem da turma para proceder à chamada/ contagem;
8. Acelerar a distribuição das listagens das turmas;

Os simulacros demonstraram a importância da preparação e do treino para emergências. As melhorias identificadas deverão ser implementadas, de forma a garantir uma resposta ainda mais eficaz em futuros exercícios ou em situações reais de emergência.

Ao logo do ano foram analisadas as condições de segurança das instalações das duas escolas e, depois de atualizados, foram divulgados os documentos com informações necessárias em caso de evacuação e as funções de cada um dos intervenientes. Também foram atualizados os dossiers que se encontram em cada sala de aula e com as assistentes operacionais.

Na Escola E.B. D. Manuel I- Pernes, por se estarem a realizar obras dentro do recinto escolar, foram alteradas algumas das condições de segurança.

RELAÇÕES COM A COMUNIDADE EDUCATIVA

A nossa instituição encontra-se solidamente integrada e reconhecida na comunidade local, procurando responder de forma eficaz às expectativas e necessidades dos diferentes parceiros e entidades que a constituem.
Nesse sentido, privilegiamos uma relação de proximidade, diálogo e cooperação com as dez Juntas de Freguesia da área de abrangência do Agrupamento, procurando corresponder, sempre que possível, às suas solicitações e desafios. Esta colaboração assenta num espírito de parceria e de compromisso com o desenvolvimento da comunidade educativa, salvaguardando, contudo, o respeito pelos princípios e critérios de natureza pedagógica que orientam a ação da escola.
A manutenção destas relações institucionais tem contribuído para o fortalecimento dos laços entre a escola e a comunidade, promovendo uma atuação concertada em benefício dos alunos e da valorização do território em que se insere.

Ao longo do presente ano letivo mantiveram-se os protocolos existentes com empresas/instituições/associações bem como com organizações de âmbito social. Destas destacamos o Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (Projeto CLDS 4G) ao abrigo da Portaria nº 229/2018 de 14 de agosto, que tem como entidade Coordenadora Local da parceria a APPACDM e que desenvolve a sua ação na área de abrangência do Agrupamento, no seu Eixo 2: "Agregados familiares de baixos rendimentos e com crianças/ jovens."

Estamos ainda integrados no Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar da Lezíria do Tejo III (PIPSE).

Relativamente ao tecido empresarial da região somos parceiros privilegiados e desenvolvemos atividades conjuntas que nos aproximam de modo a haver um conhecimento mútuo, com visitas regulares e participação em projetos comuns.

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (ASE)

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR — **AUXÍLIOS ECONÓMICOS - ALUNOS A BONIFICAR**

2025/26

☐ 1º Mapa
☐ Alteração - I

ESCALÃO	Nº DE ALUNOS A BONIFICAR (NÃO INCLUI ALUNOS COM NEE E INCLUI ALUNOS COM BOLSA DE MÉRITO)																	
	PRÉ ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO			3º CICLO					SECUNDÁRIO NORMAL					SECUNDÁRIO PROF.		
			5º	6º	VOC	7º	8º	9º	CEF	VOC	10º	11º	12º	CEF	VOC	10º	11º	12º
A	86	95	27	26	0	28	18	21	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	70	102	22	18	0	19	28	19	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C*	44	79	14	7	0	7	9	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	200	276	114			157					0					0		

ESCALÃO	Nº DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS (NEE) A BONIFICAR																	
	PRÉ ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO			3º CICLO					SECUNDÁRIO NORMAL					SECUNDÁRIO PROF.		
			5º	6º	VOC	7º	8º	9º	CEF	VOC	10º	11º	12º	CEF	VOC	10º	11º	12º
A	3	6	0	3	0	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
B	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C*	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
S/Escalão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	3	6	5			9					0					0		

Conclusão

Com esta ação, procuramos garantir que todos os alunos beneficiem de respostas educativas diversificadas e adequadas às suas necessidades, promovendo uma inclusão efetiva nas diferentes dimensões da vida quotidiana — na sala de aula, nos espaços de recreio e lazer, no contexto familiar e na comunidade em que se inserem.

O nosso objetivo é proporcionar a cada aluno as melhores oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento, assegurando condições que favoreçam o seu sucesso académico, social, emocional e comportamental. Acreditamos que uma educação verdadeiramente inclusiva é aquela que valoriza a diversidade, reconhece o potencial de cada aluno e cria as condições necessárias para que todos possam alcançar o seu pleno desenvolvimento.

Estamos convictos de que o nosso compromisso é **Formar em Plenitude no Século XXI**, preparando cidadãos capazes, responsáveis e conscientes dos desafios do futuro, porque acreditamos que **"O Futuro constrói-se Hoje"**.

Alcanede, 21 de julho de 2026.

A Diretora

Mª Helena Soares Carreira Vieira